

MEMORIAL DESCRITIVO
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS
TEAR RETILÍNEO DE PINÇA - DORNIER, USADO.

MODELO: DORNIER HTV8/S

MARCA: DORNIER

OBJETO DA IMPORTAÇÃO: TEAR DE PINÇA (SEM LANÇADEIRA) PARA FABRICAÇÃO DE TECIDO PLANO, MODELO DORNIER HTV8/S, USADO, COM LARGURA ÚTIL DA MÁQUINA 220 CM, COMPLETO, COM MAQUINETA STAUBLI 2600, 1,5 (UM E MEIO) ROLOS DE TECIDO, 1,5 (UM E MEIO) ROLOS DE URDUME, 4 (QUATRO) PRÉ-ALIMENTADORES, 10 (DEZ) QUADROS DE LIÇO COM MALHAS E LAMELAS, E TUDO O MAIS NECESSÁRIO PARA SUA MONTAGEM E PERFEITO FUNCIONAMENTO.

1) FINALIDADE DA MÁQUINA

O objetivo do Todos os teares seguem a mesma ideia básica da tecelagem, que é: abertura da cala, inserção da trama e batida do pente.

No tear de pinça, o fio de trama é conduzido por um conjunto de duas pinças fixadas nas extremidades de duas hastes horizontais que são introduzidas na cala do tear. O movimento das hastes é originado por dois excêntricos fixados no eixo principal do tear e transmitido por um sistema de alavancas a uma haste vertical, na extremidade da qual estão acopladas as hastes horizontais.

O movimento das duas pinças é simultâneo e em sentido oposto, ou seja, na inserção do fio as duas pinças são introduzidas na cala até o ponto médio da largura de tecimento.

Uma das pinças transporta o fio do sistema de alimentação até o ponto de encontro e de acoplamento com a outra pinça, onde é efetuada a transferência do fio entre as mesmas. A segunda pinça, no movimento de retorno, completa a inserção do fio de trama.

Podemos citar também uma característica importante desta máquina onde ela é dotada de cintas flexíveis nas extremidades das pinças, para eliminar as hastes horizontais, na qual ocupam um espaço considerável nas laterais do tear.

As pinças são classificadas quanto ao processo de pinçagem e transferência do fio em negativas e positivas. Nas negativas é a própria pressão do fio que atua sobre as lâminas de engate das pinças, enquanto nas positivas esta função é efetuada por dispositivo externo.

2) USO PRETENDIDO

Os teares serão utilizados para produzir tecidos de fibra de vidro e aramida. Serão produzidos tecidos com gramaturas entre 200 g/m² até 475 g/m², com 3 fios até 16 fios/cm no urdume, com 2,2 fios/cm até 14 fios/cm na trama. Os produtos são utilizados em setores como: elétrico, pedras, abrasivos, dentre outros.

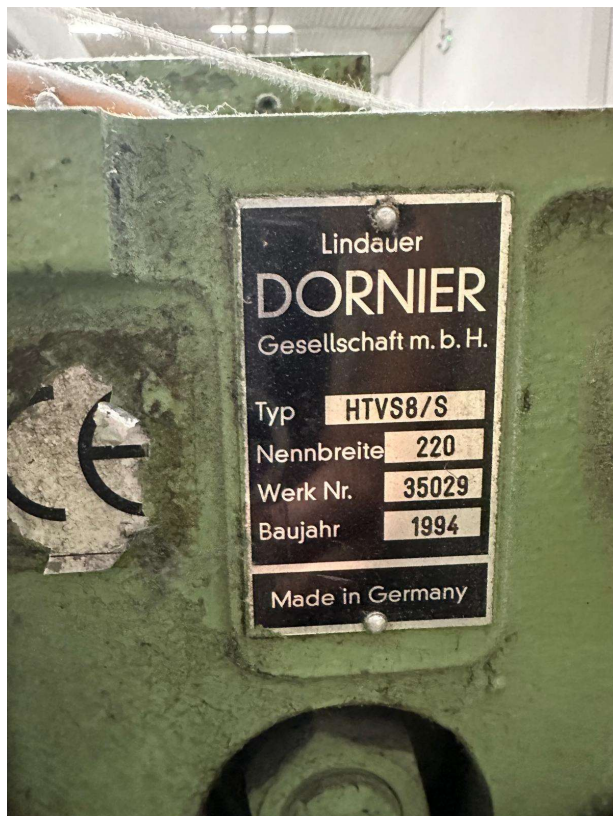
3) COMPOSIÇÃO DA MÁQUINA

As máquinas Dornier consistem nas seguintes partes:

- 1) Tear de pinça (sem lançadeira)
- 2) Maquineta Staubli
- 3) Rolos de tecidos
- 4) Rolos de urdume
- 5) Pré-Alimentadores de trama
- 6) Quadros de liço com malhas e lamelas
- 7) Estrutura metálica
- 8) Pannel de controle

ANEXOS

FOTOS MÁQUINA















LAYOUT DE FÁBRICA ONDE A MÁQUINA SERÁ UTILIZADA

O projeto do layout da fábrica está em andamento, devido a realocação de outras máquinas da planta.